

## PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DOS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

LIMA, Beatriz Souza<sup>1</sup>  
ARAÚJO, Camila Alves Leão de<sup>1</sup>  
MENDONÇA, Katiane Martins<sup>1</sup>

1 – Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás; contato: beatrizlima@discente.ufg.br.

### RESUMO

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 impôs ao mundo mudanças desafiadoras em todas as vertentes, desde o setor econômico, da saúde e na área da educação. Os calendários acadêmicos pelo mundo foram readequados e, no caso da educação brasileira, observou-se a imediata paralisação de aulas presenciais e a incorporação do ensino remoto emergencial com utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)<sup>1</sup>. Vale ressaltar que ensino remoto é diferente de Ensino à Distância (EaD). O ensino remoto caracteriza-se por ser uma estratégia temporária para a continuidade das atividades de ensino-aprendizagem, enquanto o EaD envolve uma articulação entre as equipes para desenvolver o planejamento de conteúdo para ser, de fato, ministrado e consolidado de forma virtual<sup>2</sup>. **Objetivos:** Descrever a percepção de acadêmicos de Enfermagem frente ao ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato da experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem durante o período em ensino remoto o qual foi adotado pela Faculdade de Enfermagem, da Universidade Federal de Goiás no período de 31 de agosto de 2020 até o presente momento. **Resultados e Discussão:** O processo tem permitido acompanhar um diálogo permanente entre acadêmicos, servidores docentes e técnico-administrativos de modo a superar os desafios impostos pelo uso de TDIC no ensino. Entre as principais inquietações dos graduandos estão: o acesso equânime às plataformas virtuais, o que implica na necessidade do uso de aparelhos eletrônicos e a disponibilidade de rede de internet, para acompanhar as aulas e atividades, nas modalidades síncronas e assíncronas. Também há que se considerar que o próprio ambiente, fora da universidade, pode colaborar com alterações no desempenho dos estudantes, visto que facilita a flexibilização de uma importante e necessária rotina de estudos, além da possibilitar priorizar outras atividades e assim, se distrair com outras questões. Sob a ótica dos estudantes, percebe-se que os docentes também enfrentam desafios diante do ensino remoto, como o preparo para lidar com plataformas digitais; aprimorar estratégias de ensino, que usualmente seriam mais facilmente

organizadas em um momento presencial, com abordagem direta e individual dos estudantes; buscar novas ferramentas de avaliação do processo ensino-aprendizagem e propor caminhos inovadores de modo a incentivar a participação da turma e o interesse do grupo pela temática abordada.

**Considerações finais/Conclusões:** Essa experiência tem agregado conhecimentos, favorecido novas ideias, reflexões e hábitos, tanto voltados para a vida acadêmica e futura caminhada profissional, como também para a vida pessoal. **Agradecimentos:** Agradeço à Faculdade de Enfermagem, da Universidade Federal de Goiás, por proporcionar momentos de diálogo constante, de qualidade, entre a comunidade acadêmica e servidores para superar os desafios do ensino remoto.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Ensino; Tecnologia da Informação; Infecções por Coronavírus.

### **Referências**

1. Rondini CA, Pedro KM, Duarte C dos S. Pandemia do Covid-19 e o Ensino Remoto Emergencial: Mudanças na Práxis Docente. *Interfaces Científicas - Educ.* 2020;10(1):41–57.
2. Hodges C, Moore S, Lockee B, Trust T, Bond A. The difference between emergency remote teaching and online learning. *Educause Review* 2020; 27.